

por volta das duas  
horas da  
madrugada, havia  
um silêncio  
coberto apenas  
pela ventania que  
chicoteava todo o  
terreno. com uma  
grande mochila,  
jaque line, uma  
jovem nos meados  
dos 18 anos,  
revestida de  
roupas pesadas  
para o frio,  
escalava com  
precisão uma das  
paredes do palácio  
sem ninguém para  
observá-la. por  
essas bandas, até  
os animais era  
raros, então nada  
voaria ou se

desabrigaria nesse  
tremendo frio.  
quando ela  
chegou no topo,  
prende o cabelo  
que voava para  
todas as direções  
e o jogou para  
baixo do capuz do  
casaco surrado.  
sua visão  
observou todas o  
espaço dali até  
atravessar a praça  
e a muralha de  
gelo gigantesca à  
frente de todas  
essas estrutura. a  
ideia era pular e  
se manter no alto  
nivelando com a  
ajuda do gelo das  
próprias.